A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Sabbado, 1 de Março de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 51

Reabertura da Assembléa Legislativa

O sr. presidente Solon de Lucena lerá, hoje, a sua Mensagem a esse poder constitucional

Será installada hoje, em sua 9.ª legislatura, a Assembléa Legislativa do Estado, cuja reunião, ás 13 horas, revestirá a solennidade da pragmatica.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do executivo, lerá perante os representantes do povo a sua Mensagem, sobre as principaes occorrencias politicas a administrativas verificadas desde a ultima vez que se dirigiu a esse poder constitucional, até a presente data.

S. exc. comparecerá ao Paço da Assembléa á hora regimental, fazendo-se acompanhar do sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do govêrno, e capitão Elysio Sobreira, assistente militar.

Uma companhia de guerra da Força Policial formará na praça Pedro Americo, a fim de prestar as continencias de estylo ao poder legislativo do Estado.

Após á sessão solenne de hoje, os srs. deputados, encorporados, irão a Palacio levar suas homenagens ao illustre chefe do executivo parahybano.

—

Para assistirmos é solennidade recebemos do sr. dr. Carlos Pessôa, 1.º secretario da Assembléa o seguinte convite:

«Tenho a honra de convidar v. exc. para assistir, no dia 1.º de março proximo, ás 13 horas, no edificio em que funcciona esta Assembléa, ao acto da installação solenne dos trabalhos da 1.ª sessão da 9.ª legislatura, bem como á leitura da Mensagem que será apresentada pelo exmo. sr. Presidente do Estado.

Apresento a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. Saúde e fraternidade.—CARLOS PESSÔA, 1.º secretario».

O dia em Palacio

Ao expediente de hontem do sr. dr. Solon de Lucena compareceram os srs. senador Antonio Massa, deputado João Suassuna, drs. Alvaro de Carvalho, Carlos Pessôa, Democrito de Almeida, Celso Mariz, José Queiroga, Guedes Pereira, Antonio Guedes, Luna Pedrosa, Pedro Ulysses, Julio Lyra, Octavio Novaes, José Gaudencio, Genesino Maciel, Antonio Botto, José de Almeida, Lima Mindello, João Mauricio, João Franca, Manuel Paiva, Matheus de Oliveira, Teixeira de Vasconcellos, Sá e Benevides e Nelson Lustosa, cel. Ignacio Evaristo, monsenhor João Milanez, commandante João Florencio, conego dr. Pedro Anisio, Ernani Lauritzen, Joaquim Guimarães, Francisco Lustosa Cabral, Daniel de Araujo, tenente Gualberto do Nascimento, Claudino Moura, José Medeiros, Amaro Nunes, João Ferreira e cel. Amaro Nunes.

—

Estiveram em visita de cumprimentos ao chefe do govêrno os srs. drs. Manuel Victoriano de Paiva, juiz de direito de Guarabira e Braz Baracuhy, juiz municipal de Araruna, actualmente na vara de juiz de direito de Bananeiras.

✶

*** *A Tarde*, começando por mentir ao seu proprio nome, sahe, de ordinario, ás deshoras, como que se esquivando á nossa immediata contradicta.

Mas, nem por isso seus conceitos têm uma duração maior que a do periodo da treva e do somno, a que são destinados por sua origem e por sua funcção.

Despertámos o grupo opposicionista para a impressão de sua penuria partidaria. Convertemos seu sonho de victoria no pesadello do desprestigio e do abandono. E, estremunhados, e esfregando as consciencias, os adversos não balbuciaram um argumento, não destruiram uma só de nossas asserções, não articularam sequer os recursos de sua gasta sophistaria. Não ha dialetica que prevaleça contra os factos e algarismos.

Mas no mesmo escripto em que se confessam «educados, dignos e cavalheiros», para maior requinte de hypocrisia e contradição, sacodem, mais uma vez, a baba do despeito contra o sr. dr. Solon de Lucena.

S. exc., sempre cioso da defesa do seu partido e dos seus amigos, encara, porém, com absoluto desdém, essas alternativas injustiças. Tem as invectivas actuaes na mesma conta em que teve os elogios de hontem.

Para se aquilatar o que valem os juizos desses improvisados Aretinos, basta lembrar que elles têm explicado com o mais natural desococo as atrozes accusações assacadas ha pouco tempo ao sr. Arthur Bernardes, como uma necessidade de propaganda politica.

De maneira que não se sabe quando elles são menos sinceros: se quando o atacavam em favor do sr. Nilo Peçanha, ou se o elogiam em favor de suas novas ambições.

Injuriem que, como já disse alguém, é essa a unica razão de quem não tem razão.

Entretanto, não se esqueçam de que «o estadista *á la minute*» foi eleito presidente do Estado ha quasi quatro annos, em pruridos de solidariedade e de admiração, tambem por seus suffragios, e que, ainda mais, «o chefe de palhas» acaba de alcançar a maior conquista eleitoral de seu partido e de os reduzir á escassa minoria de uma nona parte do eleitorado.

✶

Eleições federaes

O nosso venerando companheiro senador Venancio Neiva, congratulando-se com o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, pela victoria do partido dominante nas eleições do dia 17, endereçou, de S. Paulo, a s. exc. a seguinte mensagem telegraphica:

«São Paulo, 27—Solon Lucena—Presidente — Parahyba Agradecendo gentileza communicação resultados parciaes total eleições dezesete, congratulo-me com o presado amigo por terem eleições corrido ordem, plena liberdade, e pela victoria candidatos partido, especialmente pelo enthusiasmo com que foi suffragado nosso caro Epitacio. Abraço-vos e tambem correligionarios eleitos.—VENANCIO NEIVA».

—

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu mais os seguintes telegrammas sobre o pleito do dia 17:

Alagôa do Monteiro, 21 — Presidente Estado — Parahyba. Boletim eleitoral. A mesa eleitoral da primeira e unica secção povoação de João do Tigre nos termos do decreto n.º 14631, de janeiro de 1921, torna publico pelo presente boletim que nas eleições federaes realizadas nesta data na referida secção conforme consta das respectivas actas dos trabalhos eleitoraes obtiveram votos para senador federal sr. dr. Epitacio da Silva Pessôa noventa e tres (93) votos. São João do Tigre, 17—2—924.—O encarregado da estação telegraphica — Adamastor Mayer Japyassú.

Alagôa do Monteiro, 17 — Presidente Estado — Parahyba. Boletim eleitoral. A mesa eleitoral commerca secção districto de S. Thomé, do municipio e comarca de Alagôa do Monteiro, nos termos do decreto n. 14.631, do 19 de janeiro 1921, torno publico pelo presente boletim que nas eleições realizadas nesta data na dita secção conforme consta da respectiva acta dos trabalhos eleitoraes, obtiveram votos para senador federal dr. Epitacio da Silva Pessôa 87 votos. S. Thomé, 19 de fevereiro de 1924. O encarregado da estação telegraphica. — Adamastor Mayer Japiassú.

Alagôa do Monteiro, 21—Presidente Estado—Parahyba. Boletim eleitoral. A mesa eleitoral da unica secção da povoação de S. João do Tigre, nos termos do decreto n.º 14.631, de 19 de janeiro de de 1921, torna publico pelo presente boletim que nas eleições federaes realizadas nesta data na dita secção, conforme consta das respectivas actas dos trabalhos eleitoraes, obtiveram votos para deputados: dr. Octacilio de Albuquerque 93 votos, dr. Manuel Tavares Cavalcanti 93 votos, dr. João Suassuna 93 votos, dr. Claudio Oscar Soares 93. S. João do Tigre, 17 de fevereiro de 1924. O encarregado da estação telegraphica—Adamastor Mayer Japiassú.

Areia, 29—Dr. Solon de Lucena—Parahyba. Congratulações brilhante victoria nosso partido, que cada dia dignifica seu eminente chefe. Cordiaes saudações—Juvenal Espinola.

Parahyba, 28—Dr. Solon de Lucena de Lucena—Palacio—Parahyba. Congratulo-me v. exc. brilhante victoria eleitoral eminente parahybano dr. Epitacio Pessôa—Alfredo Mendes Guimarães.

Govêrno do Paraná

O sr. dr. Munhoz da Rocha communicando a sua posse no govêrno do Paraná, dirigiu ao sr. presidente Solon de Lucena o seguinte telegramma:

«Curityba, 25—Presidente Estado Parahyba—Tenho a honra communicar v. exc. que nesta data prestei compromisso constitucional perante Congresso Legislativo, para continuar exercer quatriennio hoje se inicia cargo presidente deste Estado, para qual fui reeleito data 8 julho ultimo, de accôrdo lei 2079, anno passado. Reitero v. exc. protestos minha alta estima distincta consideração. —Munhoz Rocha.

✖

24 de fevereiro

Por motivo da passagem do anniversario da Constituição republicana, recebeu ainda o chefe do poder executivo os subsequentes telegrammas:

S. Paulo, 25—Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pela passagem da data da promulgação da nossa Constituição. Attenciosas saudações.—Washington Luis.

Recife, 26—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Agradecendo attenção v. exc. retribuo congratulações motivo data promulgação nossa Constituição. Attenciosas saudações—Cel. Cysisco.

✖

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão do Registro Civil, nesta capital.

—

A senhorita Jaiva Moreira, applicada alumna do Collegio da N. S. das Neves.

VIAJANTES:—Viajou hontem para o Recife, aonde foi a passeio, o sr. Anchieta Gomes, empregado da firma Benjamim Fernandes & C.ª e nosso confrade do *Correio da Manhã*.

Acha-se nesta capital o sr. major Horacio Gorgonio da Nobrega, adeantado fazendeiro no municipio de Patos.

O major Horacio Nobrega, demorar-se-á alguns dias nesta cidade, tratando negocios de seu particular interesse.

—

DR. FRANCK MACHNER:—Encontra-se presentemente nesta capital o sr. dr. Franck Machner, engenheiro chefe da construcção do porto de Fortaleza.

Aquelle illustre, profissional que trabalhou neste Estado na construcção de varios silos e pontes, veiu a esta cidade a negocios particulares.

S. s. regressa hoje a Fortaleza, via-Natal.

—

Pelo horario da *Great Western* de hontem seguiu para Campina Grande, o sr. cel. Manuel Soares Londres, proprietario da «Pharmacia Londres» desta capital.

S. s. vae áquella cidade em visita á sua familia, actualmente residindo alli.

—

Vindo de Patos, onde é fazendeiro, chegou ante-hontem a esta cidade o sr. major Bertino de Queiroz.

S. s. aqui se demorará alguns dias, tendo vindo a passeio.

CEL. BASILIO DE MELLO:—Regressou hontem a Bananeiras o sr. cel. Basilio Pompilio de Mello, tabellião publico e prestigiosa influencia politica naquella cidade.

O cel. Basilio de Mello aqui esteve a passeio, demorando-se breves dias.

—

Retornou hontem a Espirito Santo o sr. cel. Antonio da Silva Mello, proprietario do engenho *Una*, daquelle termo.

S. s. demorou-se ligeiramente nesta cidade a negocios de seu interesse particular.

—

Acha-se presentemente nesta capital o sr. José Camargo Cabral, agronomo e ex-chefe da Estação Experimental da Pendencia.

O sr. José Camargo viajou em companhia de sua exma. familia, aqui permanecendo cerca de um mez.

—

SIMÃO DE ALMEIDA:—Para o norte tomará passagem amanhã, a bordo do paquete *Itaberá*, o sr. professor Simão de Almeida, director da Escola de dactylographia e stenographia de Campina Grande.

—

Vindo da cidade de Cajazeiras, onde é funccionario postal, acha-se nesta capital, o sr. Antonio de Almeida, que viajou via-Ceará, sendo passageiro do vapor *Itaguera*.

A Parahyba e o seu progresso actual

Transplantamos para as nossas columnas a entrevista que o nosso presado confrade de imprensa e estimavel conterraneo Joel Pinto vem de conceder ao *Diario de Noticias*, um dos mais conceituados orgams de publicidade da metropole bahiana:

Recemvindo da Parahyba sua terra natal, deu-nos o prazer de uma visita pessoal o sr. Joel Pinto, nosso confrade de imprensa, entretendo comnosco animada e interessante palestra que versou especialmente sobre cousas e factos que dizem respeito áquelle Estado nordéstino, na época actual.

Com a devida venia publicamos, aqui, alguns dos mais destacados topicos dessa amistosa conversa, que nos proporcionou aquelle nosso visitante.

—Como deixou a terra parahybana?

—Bôa... gosando esplendida saúde. Agora vae terminar a phase ardente da canicula, a época das praias.

—Muito progresso?

—Sempre tem. Lá está o engenheiro Saturnino de Britto, atacando o serviço dos exgôttos. Era o unico melhoramento que lhe faltava, para ter direito *in totum*, ao baptismo de luz da cidade culta e moderna.

Por outro lado o prefeito trabalha, arrasa casarões vetustos e desalba pardieiros, para o alargamento franco das ruas, alongadas tangentes de avenidas e aberturas de praças. Não tem mãos a medir. No interior depara-se-nos o labyrintho espantoso das estradas de rodagem, que se cruzam em todos os sentidos, e curvetam em todas as altitudes, cortando valles e abraçando serras, resolvendo o secular problema das communicações, alli abertas agora á rude população daquellas zonas torturadas pela inclemencia dos céos... Foi uma obra estupenda do govêrno Epitacio. Só *de visu in loco* póde ser observado esse serviço para se ter uma idéa nitida e real da engrandeza.

—Quaes os seus homens representativos nas letras e na imprensa actual?

—Não precisando apontar o sr. Epitacio Pessôa, que é, por bem dizer, o *pontifex maximus* nas nossas letras, na diplomacia e na jurisprudencia cuja bagagem literaria e juridica todo o paiz conhece, quero citar Castro Pinto, o tribuno airoso, o jornalista consumado, o philosopho e escriptor surprehendente.

E' uma das glorias vivas da Parahyba.

Rodrigues de Carvalho, homem de letras de grande reputação, *folk lorista* e poêta primoroso, auctor de «Uma tarde no Egypto» e dos «Selos», os dois mais bellos sonêtos de sua lavra. Orris Soares, escriptor de fino esthuismo. Alvaro de Carvalho, escriptor de uma cultura invejavel, jornalista e orador. Carlos Dias Fernandes, jornalista, escriptor e poêta. Raul Machado, um artista perfeito do verso e que segue a escola de Luiz Delfino e Bilac.

Carlolano de Medeiros, o *conteur* delicioso e sertanejista admiravel. Americo Falcão, o poêta pantheista e meigo, eterno evocador das praias de Lucena. No jornalismo contam-se ainda: Celso Mariz, José de Almeida, João da Matta, Abel da Silva, Pinto Pessôa, Matheus d'Oliveira, Edesio Silva, Meira de Menezes e Antonio Bôtto. Dentre os neographos, quero destacar Severino de Lucena, Adhemar Vidal, Samuel Duarte, Sinesio Guimarães, João Falcão e Endes Barros.

—Quantos jornaes tem a sua terra?

—Circulam seis quotidianamente. Ha ainda diversos periodicos. Aqui tenho em mão uma revista de lá, a «Era Nova», que como veem, póde muito bem disputar a palmazia com qualquer outra do Rio. E' publicada sob a orientação de Severino de Lucena e Sinesio Guimarães, duas vontades conjugadas, dois espiritos de escol, ajudados mutuamente, nessa escalada victoriosa.

—E a politica! Que diz do governador?

—Na minha terra pratica-se uma bôa politica de salutares principios republicanos. O presidente Solon de Lucena, moço ainda, já é uma organisação definida de estadista. Dotado de um admiravel senso administrativo, tem feito, justiça se lhe faça, um govêrno de paz, de trabalho e de iniciativas.

E' sobretudo um democrata e um honesto.

O funccionalismo em dia e o Thesouro com bastante saldo, são attestados flagrantes de seu bom govêrno. E assim tem propellido a Parahyba para um plano superior de erguidas intuições, fazendo respeitar a lei e adoptando o regimen de plena liberdade e garantias.

Alli, sente-se bem o ambiente oxygenado.

Não o contamina o ozone das explosões politicas e de seus excessos partidarios.

No governador da Parahyba duas qualidades ressaltam ao primeiro olhar: a simpleza e a modestia, que lhe exornam o feitio de homem, que não se embebeda com a vertigem das alturas. Intelligente e arguto, resolve todos os problemas da administração com attitudes definidas e claras.

E' um homem sem odios, nem paixões.

Não quero finalizar, porém, sem que não faça uma recommendação a quem pretender visitar a Parahyba: não se deixar ficar em Cabedello, devendo para isto viajar nos paquetes *Ita*, que penetram até ao posto interno.

Em terra, porém, deve o visitante observar três cousas de preferencia: o parque Arruda Camara, a praça Venancio Neiva, reputada a mais linda do norte e o bairro novo de Cruz das Almas, onde se vê o sumptuoso edificio da Villa Militar, tal qual como ha no Rio.

Ahi, nosso illustre visitante levantou-se e despediu-se, com um rigoroso *shake-hands*.

✶

Ribaltas

A PRINCEZA DOS DOLLARES:—A America do Norte com a sua plutocracia e o seu exclusivo senso utilitario de vida não póde gerar Musette nem Ninon de Lenclos.

O seu typo romantico é a Princeza dos Dollars, a quem não perdôa «o eterno feminismo» os caprichos e excentricidades.

Foi o maestro Franz Lehar que fixou aquella curiosa e bizarra psychologia de mulher, ante-hontem personificada no Santa Rosa pela esplendida Lale Areda.

O enredo é simples e engenhoso. Couder, rei do carvão de pedra e pae da princeza admitte ao seu serviço domestico os arrebentados nobres europeus Vesburgg (Vicente Celestino) e Henrique Hans (João Celestino) a substituir, por enfermo, Eugenio de Noronha.

Alice, a princeza, (Areda) e a prima Dayse (Carmen Dora), namoram ao seu modo os dois serviçaes, por quem acabam apaixonadas. Deste contraste das categorias sociaes e da psychologia dos personagens resultam situações comicas summamente interessantes. Já se vê que os dois europeus se mostram incorruptiveis nos seus sentimentos de honra e dignidade, emquanto o rei do carvão de pedra se deixa enredar por certa *chanteuse* excentrica, de origem russa e que se mostrava ao publico na jaula de um leão. O illudido viuvo compra por meio milhão de dollares a sua liberdade celibataria e os quatro namorados casam-se para desfecho do drama.

Lale Areda fez uma Alice muito vivaz na sua originalidade *yankee*: vestiu magnificas *toilettes*; mostrou-se desenvolta e voluntariosa como uma *Miss* americana, circumdada de milhões.

Tambem Carmen Dora no seu modesto papel de *Miss* Dayse mostrou-se gentil e graciosa como sempre, caricaturando uma americanita aventureira, que redigira, ella mesma, o seu contracto nupcial, excluindo das mutuas obrigações a ternura amorosa. Afinal de contas, os dois esposos, com leitos separados, na Belgica, prevaricam entre si, graças a um truc do cachimonioso marido.

Carmen Dora conduziu, de principio a fim, com muito garbo, a plenitude do seu papel. E' de ver que as suas passagens em solo ou duetto revestiram a grata suavidade de sua voz de soprano legero.

Vicente Celestino fez um Vesburgg brilhante, cantando com emphase, senhor das suas attitudes, de sua voz; sem demorar as falas, á espera do Ponto, o que é certamente de pessimo effeito para os espectadores. Seu irmão, o tenorino João Celestino não comprometteu a substituição, harmonizando-se muito com a vivacidade de Carmen Dora.

Os scenarios de *Princeza dos Dollares*, exceptuando o primeiro acto, são todos muito vistosos e a Companhia Victoria Soares apresenta-os a capricho, para não diminuir o effeito do conjuncto, nem o trabalho dos artistas. A orchestra esteve na altura da representação, o que foi um dos motivos do exito alcançado.

Embora estivesse a chover torrencialmente, sentia-se um calor insupportavel, a que nem mesmo logrou attenuar a musica deleitosa de Franz Lehar.

A casa foi quase plena, não obstante a invernada, que é sempre um grande transtorno numa cidade sem vehiculos de transporte como a nossa. Se a Empreza T. L. F. tivesse querido attender ás solicitações que formulámos, em nome dos frequentadores do Santa Rosa, não teria sido incommoda como foi a debandada de ante-hontem, após o espectaculo. Um assedio infructifero aos poucos automoveis, que estacionavam perto, esperando os donos ou clientes. Resultado: muito gente ensopada, na horrivel expectativa do resfriamento parahybano, que é uma tremenda forma de grippe, talvez desconhecida ao mesmo Pfeiffer.

—

RIO BRANCO:—«O homem da capa preta» em 5 actos da Cosinor-Film.

—

MORSE:—«Os mysterios do diamante azul», 4.ª serie. Começará a sessão «Creada feita ás pressas», em duas partes.

—

S. JOÃO:—«A filha das neves», em 7 actos da Universal, por Pauline Starke.

EDISON e POPULAR:—O 1.º capitulo d'«Os três mosqueteiros», denominado «A estalagem de Meung, em 4 partes Adaptação cinematographica do romance com o mesmo nome do escriptor francez Alexandre Dumas, pela Pathé Consor Films.

Assembléa Legislativa

A leitura dos pareceres e a proclamação dos novos deputados

Realizou-se hontem a 4.ª e ultima reunião preparatoria da 9.ª legislatura da Assembléa do Estado, estando presentes os srs. Ignacio Evaristo, Carlos Pessôa, Antonio Guedes, Genesino Maciel, Ernani Lauritzen, Matheus Oliveira, Paulo Cavalcante, Irinêu Joffily, Democrito de Almeida, Flavio Ribeiro, Celso Mariz, Genesio Gambarra, Seraphico Nobrega e Neiva de Figueirêdo.

Presidencia do sr. Ignacio Evaristo; 1.º secretario Carlos Pessôa; 2.º secretario Antonio Guedes.

Foi lida a acta e sem debate approvada.

Não houve expediente.

Annunciada a hora das apresentações, o sr. Genesio Gambarra em nome da 1.ª commissão de poderes leu o subsequente:

PARECER

A primeira commissão de verificação de poderes da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, eleita nos termos do art. 5º do Regimento Interno, tendo presentes as authenticas da eleição realizada a 20 de dezembro do anno passado, e os demais papeis e documentos referentes ao pleito para a renovação da Assembléa, passou a estudal-os, depois de destribuidos pelos seus membros.

E considerando que a eleição foi realizada em todo o Estado em plena ordem e cercado o eleitor das garantias necessarias ao exercicio do direito de voto;

Considerando que contra a eleição assim realizada nenhum vicio foi arguido, acompanhado de prova, que permitta a commissão pôr em duvida a legalidade do pleito e o numero de votos obtidos pelos candidatos;

Considerando que o requerimento dos candidatos Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro, Antonio Pessôa de Sá, Accacio de Figueirêdo e Francisco Duarte Lima, dirigido a esta commissão, não está em termos de ser tomado na desejada conta, pois, além de falta de documentação do allegado, viria entravar o funccionamento da Assembléa na época legal;

Considerando ainda mais que a legislação eleitoral vigente no Estado não assegura ao candidato á deputado o direito de requerer exame nos proprios livros da eleição, tanto mais quanto essa verificação póde ser feita pelos interessados nas authenticas remettidas á Secretaria da Assembléa;

Considerando que os signatarios da alludida petição, apezar de a isso terem direito, na forma do § 1º art. 7º do Regimento Interno, não compareceram ás reuniões desta commissão, durante as quaes poderiam examinar as authenticas;

Considerando que nenhum elemento de convicção existe para levar a Commissão a considerar «nullas e fraudulentas as eleições de S. João do Cariry, Alagôa do Monteiro, Princeza, S. João do Rio do Peixe, Taperoá, Cabaceiras, Catolé do Rocha e Araruna», como se diz na questionada petição;

Considerando que os candidatos á renovação da Assembléa, que foram diplomados pela Junta Apuradora são realmente os verdadeiros e legitimos representantes do povo parahybano;

Considerando ainda que, pelo exame das authenticas e da acta da Junta Apuradora, obtiveram suffragios para deputados estaduaes:

Ignacio Evaristo Monteiro, 13.995 votos; Democrito de Almeida, 13.911 votos; José Pereira Lima, 13.894 votos; João Agripino de Vasconcellos Maia, 13.863 votos; Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, 13.851 votos; Genesino Maciel, 13.827 votos; Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 13.810 votos, José Ferreira de Queiroga, 13.774 votos; Francisco Seraphico da Nobrega, 13.741 votos; Ernani Lauritzen, 13.659 votos; José Targino Pereira da Costa, 13.620 votos; Pedro Firmino da Costa e Souza, 13.604 votos; Heraclitano Zenaide Peregrino de Albuquerque, 13.585 votos; Joaquim Cyrillo de Sá, 13.577 votos; Celso Mariz, 13.550 votos; Flavio Ribeiro Coutinho, 13.520 votos; João José Maroja, 13.519 votos; Aristides Ferreira da Cruz, 13.471 votos; Matheus Augusto de Oliveira, 13.438 votos; Carlos Pessoa, 13.348 votos; José Gomes de Sá, 13.270 votos; Irinêu Joffily, 3.382 votos; Luiz Galdino de Salles, 3.121 votos; José Francisco de Paula

Cavalcanti de Albuquerque, 2946 votos; Francisco da Paula e Silva, 2886 votos; Antonio Marques da Silva Mariz, 2.680 votos; Isidro Gomes da Silva 2.514 votos; Antonio Pessôa de Sá 2.334 votos; Francisco Duarte Lima, 2.225 votos; Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro, 2.309 votos; Accacio de Figueirêdo, 2.307 votos; Tertuliano da Costa Britto, 2.064 votos; Manuel Henriques da Silva, 1.906 votos.

CONCLUSÃO

A primeira commissão de verificação de poderes, abaixo assignada, é de parecer que sejam reconhecidos e proclamados deputados á Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, os cidadãos:

Ignacio Evaristo Monteiro, Democrito de Almeida, José Pereira Lima, João Agrippino de Vasconcellos Maia, Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo, Generino Maciel, Joaquim Pessôa Cavalcante de Albuquerque, José Ferreira de Queiroga, Francisco Seraphico da Nobrega, Ernani Lauritzen, José Targino Pereira da Costa, Pedro Firmino da Costa e Souza, Heractiano Zenaide Peregrino de Albuquerque, Joaquim Cyrillo de Sá, Celso Mariz, Flavio Ribeiro Coutinho, João José Marója, Aristides Ferreira da Cruz, Matheus Augusto de Oliveira, Carlos Pessôa, José Gomes de Sá, Irineu Joffily, Luiz Galdino de Salles, José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Francisco de Paula e Silva, Antonio Marques da Silva Mariz, Isidro Gomes da Silva.

S. das Commissões da Assembléa Legislativa da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1924.—PEDRO ULYSSES DE CARVALHO, presidente; ANTONIO G. GUEDES, relator; GENESIO GAMBARRA.

Pede em seguida a palavra o sr. Neiva de Figueirêdo, pela 2.ª commissão de poderes e procede á leitura deste:

PARECER N. 2

A' 2.ª commissão de poderes, eleita para estudar as actas eleitoraes no pleito procedido em 20 de dezembro de 1923, para a eleição de 30 deputados estaduaes, que devem exercer o seu mandato de 1924 a 1927 e especialmente a fim de verificar a verdade das eleições dos candidatos diplomados, cidadãos Pedro Ulysses de Carvalho, Antonio Galdino Guedes e Genesio Gambarra, foram presentes a acta geral da apuração de votos e as actas parciaes de todos os municipios do Estado.

Reunida esta commissão em sessão publica para ouvir os interessados sobre o pleito, nenhuma reclamação ou protesto foi apresentado sobre qualquer irregularidade das eleições pendentes de estudo.

Tendo a commissão em vista que o numero de deputados a elegerem-se para desempenho de mandato no periodo legislativo de 1924 a 1927, é de 30, o mesmo numero da representação total da Parahyba, verificou que os candidatos diplomados acima referidos estão votados, sendo Pedro Ulysses de Carvalho, com 13.952 votos; Antonio Galdino Guedes, 13.798 votos; Genesio Gambarra, 13.575 votos; notando egualmente que para completar o numero de 30 cidadãos eleitos na ordem da votação, ha diversos candidatos tambem eleitos com votações inferiores. Pelo que, examinando a 2.ª commissão todos os documentos que lhe foram presentes, verificando que as eleições estaduaes realizadas em 20 de dezembro de 1923, não se resentem de vicios ou irregularidades que as nullifiquem e attendendo que os candidatos acima referidos não têm nenhuma incompatibilidade que os inhiba de exercer o mandato legislativo;

A commissão é de parecer:

1.º—Que sejam approvadas as eleições procedidas em todo o Estado da Parahyba em 20 de dezembro de 1923.

2.º—Que sejam reconhecidos e proclamados deputados para o periodo legislativo de 1924 os cidadãos Pedro Ulysses de Carvalho, Antonio Galdino Guedes e Genesio Gomes Gambarra.

S. das Commissões, em 28 de fevereiro de 1924.—SERAPHICO DA NOBREGA, relator; MATHEUS DE OLIVEIRA, NEIVA DE FIGUEIREDO.

O sr. presidente declara que os alludidos pareceres ficam em mesa para entrarem na ordem do dia da sessão seguinte.

O sr. Genesio Gambarra pede á mesa, consulte a casa se permitte que taes pareceres sejam discutidos e approvados immediatamente, em vista de tratar de assumpto urgente, sendo attendido. Egual pedido faz o sr. Neiva de Figueirêdo quanto ao parecer da 2.ª commissão.

Postos em discussão e logo em seguida em votação, são approvados.

O sr. presidente então declara estarem proclamados deputados os srs.:

Ignacio Evaristo Monteiro, Democrito de Almeida, José Pereira Lima, João Agrippino de Vasconcellos Maia, Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo, Generino Maciel, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, José Ferreira de Queiroga, Francisco Seraphico da Nobrega, Ernani Lauritzen, José Targino Pereira da Costa, Pedro Firmino da Costa e Souza, Heractiano Zenaide Peregrino de Albuquerque, Joaquim Cyrillo de Sá, Celso Mariz, Flavio Ribeiro Coutinho, João José Marója, Aristides Ferreira da Cruz, Matheus Augusto de Oliveira, Carlos Pessôa, José Gomes de Sá, Pedro Ulysses de Carvalho, Antonio Galdino Guedes, Genesio Gambarra, Irineu Joffily, Luiz Galdino de Salles, José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Francisco de Paula e Silva, Antonio Marques da Silva Mariz, Isidro Gomes da Silva.

Em seguida foi suspensa a sessão e annunciada para hoje a sessão inaugural da 9.ª legislatura.

Carnaval de 1924

A Humanidade e o Carnaval

São de impaciencia estes dias immediatamente anteriores ao Carnaval. E na nossa impaciencia como que já gozamos em delirio as expansões ruidosas do grande tumulto, as decadens esplêndidas do mais intenso momento da vida humana...

A vertiginosa evolução das civilizações, transformando costumes, substituindo ideias e principios, reformando a Religião, reformando a Sciencia, reformando a Politica, derribando idolos e thronos, aperfeiçoando, dominando a Natureza, não transformou ainda nem dominou nem conseguirá abolir o Carnaval.

E' a homenagem da Humanidade á Materia.

∴

Ferrario avenia arrazoadamente o termo *carnalia*, que, em edades longinquas, se teria empregado, a modo de *saturnalia*, *liberalia*, para designar as festas pagãs da Carne e da Volupia... Quanto a mim, de todas as etymologias é esta a mais racional pois o Carnaval é realmente a festa onde os Homens se apresentam na sua mais material condição; onde fogem de nós espavoridas a Razão e... a Virtude; onde fogem de nós, para bem longe de nós, para o fundo dos conventos em prece, para os altares velados, a nossa Alma, deixando-nos só com a Materia, celebrando a festa da Carne...

Ah! o Carnaval daria azo aos vagámens de qualquer scéptico que, tomando-o a exemplo, pretendesse testemunhar a falta de estabilidade na fé dos Homens, o caracter todo livresco da hermeneutica dos povos christãos que celebram, por estes dias, a reivindicação integral do Paganismo greco-romano no pleno desatino das suas Bacchanaes, Lupercaes e Saturnaes...

«*Les costumes seuls différaient: voilà tout; la licence était là même...*»

∴

A alegria é mais caracteristica da loucura que a tristeza.

Geralmente a loucura se manifesta numa gargalhada: Eis porque é natural a insânia dos carnavaes, onde a alegria se ostenta absolutamente, despoliciamente...

E' impossivel determinar-se a origem historica do Carnaval cujas antecedencias ou analogias remontam ás festas do boi *Apis*, no antigo Egypto; ao *Phurim*, dos Judeus...

A Humanidade chora e ri, goza e padece durante um anno: Quiz,—um dia,—rir e gozar, sem as alternativas naturaes, ao menos durante três dias... Naturalmente dahi nasceu o Carnaval.

Diz-se com muita razão que o Carnaval é o rei do mundo á sua maneira, adaptando-se á indole de todos os povos: Em França é licencioso e frivolo e *frondeur*—escarneo allusivo a personalidades e factos politicos; enthusiasta na Italia; monótono e frio na Russia; quasi triste na Inglaterra; pesadão e sensual na Allemanha...

E' maravilhoso em Veneza, luxurioso no Rio de Janeiro, alegre na Parahyba...

∴

Inda me não sahiu da memoria uma anedocta que só mesmo o subtil espirito francês é capaz de engendrar:

Um Turco, que passára o tempo carnavalesco em Paris, contou ao Sultão, ao voltar á Constantinopla, que os francezes enlouqueciam em certos dias mas que um pouco de cinza, que se lhes applicava á testa, lhes tornava o juizo...

∴

E' profundamente humano o poeta Regnard quando, á guisa de justificar *ce passe-temps si doux*, (não obstante a vã censura da razão), diz, no seguinte quartetto immortal, que os momentos mais bem empregados são aquelles em que passamos a rir:

«*La raison vainement voudrait nous interdire*
Le Carnaval, ce passe-temps si doux;
Les moments que l'on passe à rire
Sont les mieux employés de tous».

EUDES BARROS

—

Muito riso e pouco siso

Amanhã, principia o carnaval. Como um grandioso sopro de jovialidade, elle perpassa no meio da dureza da vida systematica e utilitaria a impellir o espirito do povo—esse eterno Sancho Pansa da sociedade—a bolar no pélago immenso da phantasia. Por isso, com a rapidez do raio, faz rolar para o abysmo do olvido a rigidez do preconceito—especie de ama secca de pancada compostura e heraldicas attitudes que, caprichosamente, vive a ligar e desligar as ataduras da motalidade social.

E assim o povo canta como os passaros, divaga e, qual o mythologico Sileno, se agita, folgazão e chocarreiro.

Sacudindo o pó crassato das convenções, eis que vem *Pierrot*, «com sua cara de gesso e sua bocca vermelha», a tilintar, cantar, bailar, pular e gritar. Parece um bemaventurado que se comprar em mostrar que, no mundo, os alardes da truanices são tão naturaes e humanos quanto as pompas da verdade com que os arlequins e saltimbancos da vida forcejam por excitar curiosidade e seduzir attenção.

Com o perfume de sua graça, tambem Columbina vem brindar a orgia. Se a dama é bella, empolga e surprehende, como o esplendor da verdade no sabio definir de Platão.

E se não o é? Tem sempre as maravilhas desse espirito mexedico com que a mulher—primorosa artifice do prazer e da dor—sabe dar as infinitas tonalidades ao eterno Carnaval da existencia.

Ditosos, portanto, os que se compenetram da viva sinceridade desse triduo de algazarra e ruido, de attitudes estupendas e acções grotescas!

Pois, como são praticas e simples as verdadeiras virtudes de um homem de taes eventualidades.

Basta um risco de carvão á face ou um nariz postiço, uma barbaça falsa ou um chapéo velho á cabeça, um palitó ás avessas, uma estridente risada, um berro ou uma cabriola de doido para que o mais humilde sujeito ou o homem mais sisudo possuam, um e outro, ás qualidades alvoradoras e theatraes de um perfeito artista desse pandemonio de jovialidade, farças e loucuras.

Como é tudo facil e palpitante nestes três dias de intenso frenesi e bôas diabruras!

Decididamente que, no Carnaval, se pode muito bem ser glutão e faminto como Pantagruel.

Para se achar a utilidade da atmosphera social de taes dias, não são necessarios os requintes perversos do subtilissimo Iago, com que, na dureza obstinada da lucta pela vida, se busca urdir a felicidade—bolha de sabão que se desfaz ao simples toque.

Basta a bonomia do doutor Pangloss. Por três dias, já não é pouca ventura.

Porque quarta-feira o pobre do folião ainda semitanto de canceira—ou de outra qualquer cousa—e com os nervos ainda a vibrar, deve de refugir ás doces illusões de suas pandegas e, como boi de canga, voltar a jungir o pensamento e a acção ás razões praticas de uma philosophia mercantil, rigida, tortuosa e fluctuante.

E, bode expiatorio da ambição que vive a sorrir o riso cynico de Falstaff, lá se vae atufar-se na ardua e anciosa tarefa de satisfazel-a.

Mas a ambição é um tonel pior que o das Danaides.

Desde que o mundo é mundo, quem já logrou enchel-o?

Não se infira dahi que sou ardoroso apologista da orgia carnavalesca. Aliás, nem sou folião.

Todavia não desadoro, nem lastimo o muito riso e o pouco siso dos que, em taes momentos, buscam regalar-se a compistar-se na medida de seus desejos e phantasias.

Seja como for, o certo é que o carnaval já vae perdendo aquella tremenda jogralidade e anarchica patuscada que são peculiares ao intenso divertir do pôvo.

Actualmente, com seu ideal de etiqueta, *pose*, «corso», é, mais ou menos, requintado e burguês.

Grande lastima!

Olha-se a turbamulta. Tudo se agita no complicadissimo pandemonio. Em vez de mascaras, automoveis e mais automoveis a caminhar lento, em cortejo, comprimem-se, roncam, fumegam e parecem recalcoes.

Infinitos raios multicores sibillam:—são serpentinas atiradas por innumeros braços.

O ether satura o ambiente, augmenta a emotividade e dá um «que» hysterico á orgia.

Estúa a alegria e tambem e presumpçosa champanha que é deglutida por anafados burguêses. E troveja o classico, impertinente e popularissimo Zé Pereira.

Mas onde estão aquelles rudes e ingenuos foliões, cobertos de pó, suados, de trajos esfarrapados que, atravessavam o caos do prazer reflectindo a alegria dos humildes, o folgar dos pequeninos, desses que muito trabalham mas vivem pallidos, honestos e malimentados?

E os cabeções, alinhados, na sua *pose* original, debalde os procuro.

Mas só se enxergam cabeçudos, aborrecidos, audaciosos e futeis.

Já não há ahi homens disfarçados com saias.

Talvez porque os almofadinhas, casta de gente ultraelegante que se traja, mais ou menos, como senhoritas, os tenham vulgarizado demais.

Muito lastimo, emfim, a ausencia daquellas mascaras que ostentavam pittorescas cabeça de jumento.

Como eram engraçadas aquellas burlescas figuras asininas a lêr jornaes ou sobraçar livros volumosos.

E ao falar em taes cabeçorras, afigura-se-me que algum malicioso ou espirituoso está a pretender inculcar que, numa dellas, bem se reflecte o retrato da minha.

Por isso, aqui, com muito riso e pouco siso, colloco este ponto final.

J. Santa Cruz

—

O BAILE DE HOJE NO CLUB ASTRÉA

Mantendo a antiga e prestigiosa tradição de elegancia, o conceituado «Club Astréa», como já é de seus habitos, promove, hoje, um baile de mascaras, que é a nota alvissareira das alegrias maximas dos dias de carnaval, nesta cidade.

A annunciada festa terá a pompa costumeira e é desde muitos dias o assumpto obrigado das rodas elegantes. Sabemos que muitos cavalheiros e familias de nossa escol social se aprestaram para o baile, sendo de esperar fantasias originaes e interessantes surpresas.

O actual presidente do Club, cel. Caldas de Gusmão, muito tem se esforçado a fim de que o baile de hoje seja, como tem sido em todos os annos, o expoente de distincção social, que tanto honra e recommenda o nosso principal centro de diversões.

As danças começarão ás 22 horas, pedindo-se, por isso, o comparecimento dos socios e suas familias ás 21 e meia horas.

Os salões estão profusamente ornamentados, tendo sido esse serviço contractado com o talentoso artista sr. Lohse.

A commissão de recepção é composta do presidente, cel. Caldas de Gusmão, dr. Velloso Borges, João Celso Peixoto, dr. João da Matta C. Lima, cel. Souza Campos, cel. Mendes Ribeiro e cel. Avelino Cunha. Esta commissão deve estar presente ás 21 horas, conforme solicita a directoria do Club Astréa.

São directores de mez: cel. Mendes Ribeiro, dr. Lima Mindello e dr. Alcebiades Silva e Sebastião Vianna.

Nos demais dias haverá «soirées», illuminando, o club surprehendentemente grande trecho da rua Duque de Caxias.

—

CLUB GOLGÓTAS:—Os foliões do «Gorgótas» não se exhibirão no presente Carnaval, porém, vão fazer inveja aos seus rivaes.

Os incansaveis carnavalescos Norberto Lopes Guimarães, Joaquim de Almeida e Renato Cunha, ha dias trabalham para que o baile á phantasia do «Gorgótas» seja uma das notas chics dos dias de folia.

A séde desse club, á rua Duque de Caxias n. 558 já está lindamente ornamentada.

Uma orchestra afinadissima está se preparando para amenizar as danças dos foliões do «Gorgótas».

Segundo nos declarou o sr. Norberto Guimarães, a orchestra está disposta a não dar um só minuto de folga aos dançarinos.

O maestro Severino Gomes offereceu ao «Gorgótas» um excellente samba que tem a seguinte lettra:

Já não ha tristeza,
O tempo é de orgia!
Grita a natureza:
—«Gorgóta em Folia»!

Não grita Ioiótas,
Pois no Carnaval
O Club «Gorgótas»
Não conta rival!

Como é invejavel,
Ter um club assim!
E' mesmo adoravel!...
De prazer sem fim!

Somos sem rival,
Dentro d'um salão...
Isso é carnaval
Que faz confusão!

Oh! rei da folia!
Oh! Momo infernal!...
Meu Deus, que alegria,
Traz o carnaval!

—

O club carnavalesco «Chaleiras de Posição», que sahirá nas manhãs do Carnaval, agradece aos distinctos cavalheiros que o auxiliaram para o seu brilhantismo, como tambem á Prefeitura e ao commercio em geral.

A sua directoria se mantém ainda organizada como d'antes: Ignacio Augusto de Souza, Orestes dos Santos e Manuel de Mello.

—

CLUB FADISTAS:—Os ex-foliões do club carnavalesco «Fadistas» este anno ficarão no tinteiro. Em vista da retirada do Eugenio, de suas fileiras, os «Fadistas» não têm elemento para sahir no presente Carnaval.

Talvez no Carnaval de 1925, se conseguirem reconquistar as sympathias do Eugenio, os «Fadistas» se exhibirão.

—

REI DA FOLIA—Esse sympathizado e fogoso gremio carnavalesco, amanhã tirará sua «linha», passeando ás ruas da cidade.

Na intercorrencia desse passeio os socios farão repetidas surpresas ao estomago, visitando as casas dos seguintes coroneis: Joaquim de Luna Freire, Hildebrando de Almeida Freitas, José Holmes, Antonio Bernardino, Mendes Ribeiro, José Luiz, José Calixto, Oliver von Sohsten, Luiz Freitas, Manuel Gusmão, Hildebrando Moraes e Hemeterio Cysneiros.

—

O CARNAVAL NO AMERICA — Arlequim hontem visitou a séde do America Foot Ball Club e alli ficou boquiaberto, com o que viu e observou.

Que mascarada esfuziante e ultra-original! Os festões que alli se ostentam para os «bals-masqués» encontram de cem força os nervos de Arlequim!

Aos quatro angulos da sala a *verve* caricatural se apresenta nas feições da mascarada expressiva. Interessantissimos e invulgares caluagões surdem em relevos mavorticos aos clarões da luz berrante, como alma viva do Riso!

E esse trabalho *art-noveau* é da lavra do intelligente ornamentista carnavalesco José Fernandes Barbosa.

—

SABIÁ DA MATTA:—Os vorazes «sabiás da matta» «voarão» no papo de muita gente, como se vê desta chula:

Pedimos ao coronel
Francisco Bezerra, o pão,
Gostoso sarapatel,
Junto ao dôce de mamão;
Pois só assim «sabiá»,
Bellos trechos cantará!

Ao J. Olyntho Pedrosa,
Que de pipas tem um lóte,
Pedimos cousa gostosa
O fino licôr «Mascótte»,
Para o «sabiá» cantando,
Tal decoura ir propagando!

O grande João Honorato
Que escute nosso desejo,
Imploramos com recato,
Bom vinho, biscouto e queijo,
Porque assim o «Sabiá»,
Sempre alegre voará...

O Pedro Honorato, amigo
Que temos no coração,
Que nos dê no seu abrigo,
Fritada de camarão,
Que o sabiá com carinho,
Dirá: «Merci» seu Pedrinho!

Ao bom Porfirio Ribeiro
Pede agora o «Sabiá»,
Um «lunch» fino e ligeiro
Mas de dôce de araçá...
«Sabiá» comendo dôce,
Nunca dirá que zangou-se.

Geraldo von Sohsten, seja,
Que é coronel de valor:
Nos dê, portanto, cerveja,
E depois seja o que fôr...
Que passada meia hora,
O «Sabiá» vae-se embora!

Irá buscar sem perigos
Na mais sublime espertera,
As casas de outros amigos,
Silencio! Agora é surpresa!

Os amigos que mostramos
São todos muito fiéis,
E são todos Coroneis,
Por isso buscal-os vamos...

. . . .

Ai! quanta gente dirá:
Não faja meu «Sabiá»...

. . . .

E o «Sabiá», não sabia,
Que toda gente o queria!

✶

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Hoje, ás 8 horas, serão chamados a exames os seguintes candidatos:

PORTUGUEZ

Annibal Leal de Albuquerque, Abdon Augusto de Araújo, Cicero Maracajá Parente, Coralio Soares de Oliveira, Edgard Britto de Hollanda, Francisco Leite Alencar, Jayme Silveira, José Vieira Lima.

GEOGRAPHIA

Accary Cicero de Oliveira, Aldo de Azevedo Mello, Ernani Rabello Baptista, Edinaldo de Luna Pedrosa, Francisco Paes da Porciuncula, Genesio Gambarra Filho, Jorge Varandas de Azevedo e Severino Regis de Britto.

ARITHMETICA

Antonio Vieira da Queiroga, Antonio de Mello Castro, Allyrio Meira Wanderley, Clovis dos Santos Lima, Darcy Medeiros, Djair Falcão Brindeiro, Euripedes Nunes dos Santos, Edison Augusto de Almeida, Eugenio de Albuquerque Mesquita, Egberto de Borja Castro, Francisco de Assis Pereira Mello, Francisco Lorda, Francisco de Assis de Miranda Pereira, Francisco Seraphico da Nobrega Filho, Hermilio Toscano de Britto, José de Assis Pereira Mello, Manuel Jayme Fernandes Barbosa, Oduvaldo Moreno, Maurilio de Oliveira e Lauzino Maia de Novaes.

Supplentes: Aldo de Azevedo Mello, Accary Cicero de Oliveira e Francelina Paes da Porciuncula.

PHYSICA E CHIMICA

Agrippino Alves Costa, Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha, Alcindo de Castro Leitão, Ernani Botto de Menezes e José Januario de Azevedo Queiroz.

COMMISSÕES EXAMINADORAS

Portuguez: Dr. Lindolpho Correia, conego dr. Pedro Anisio e Geraldo von Sohsten Junior.

Geographia: Conego Mathias Freire, mons. Francisco Severiano e dr. João da Matta Correia Lima.

Arithmetica: Filesippo Pessôa, dr. João Fernandes da Silva e mons. Sabino Coêlho.

Physica e chimica: Dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides, dr. Miguel Santa Cruz e Juvenal Coêlho.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1924

Saldo do dia anterior		149:951$321
Recolhimentos feitos		32:269$173
		182:220$494
Despesa effectuada, documentos de caixa		92:788$916
Saldo para o dia 1.º de março:		
Em moeda	81:345$878	
Em cheques não abonados	8:085$700	89:431$578

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 1924

Demonstrada até o dia 28 de fevereiro		425:889$700
RENDA DO DIA 29		
Exportação	$720	
Renda interna	3:580$760	3:581$480
DEPOSITOS		
Santa Casa	$188	
Municipio da Capital	2$150	
Asylo de Mendicidade	$184	2$520
		429:473$700

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

O seabrismo definitamente derrotado

BAHIA, 28—Toda a imprensa faz justiça á attitude do novo presidente eleito do Estado, sr. Góes Calmon, atacando o sr. J. J. Seabra, pelas falsas accusações do seu manifesto que foi recebido com menosprezo.

Causou a mais profunda impressão o manifesto da maioria da Assembléa Legislativa, que veiu desvanecer as ultimas esperanças do seabrismo e tranquillizar o espirito publico que está confiante no reconhecimento do sr. Góes Calmon.

Além dos trinta e cinco membros da Assembléa Legislativa que assignaram o manifesto contra o sr. Seabra, outros tomarão, no reconhecimento, attitude favoravel á causa do sr. Góes Calmon.

Reunirá hoje, sob a presidencia do sr. Roderico Costa, a Assembléa Legislativa, a fim de proceder á apuração da eleição do governador que já se acha assignada por trinta e cinco congressistas, bem como uma moção de solidariedade ao presidente da Republica.

—

O primeiro ministro russo foi descansar

MOSCOW, 28—O primeiro ministro Rykoff partiu para descanso em companhia de sua esposa.

Kameneff e Trympa desempenharão as funcções do chefe do govêrno.

—

Extradicção de um vigarista

LISBOA, 28—A policia pediu ás auctoridades brasileiras a extradicção do vigarista Fishomja, preso no Estado de Minas Geraes.

—

Novos ministros portuguezes

LISBOA, 28—Os srs. Didier Ribeiro e Joaquim Ribeiro foram nomeados ministros, respectivamente, da Instrucção e Agricultura.

O julgamento dos responsaveis pela revolução da Baviera

MUNICH, 28—Os accusados pelo crime de traição compareceram perante a côrte da Baviera.

Esses accusados são o general von Lundendorf, um dos principaes cabos de guerra da ultima conflagração, Adolf Hitler, Ernest Palhoner, Wilhelm Fick, Friederick Wiberg, capitão Einstolhu, tenentes Wilhum, Bruechver e Robert Wagner, coronel Hermann Diebel e tenente Heinz Parnet.

Os juizes occuparam seus logares na côrte pouco antes das nove horas.

Após a chamada dos accusados, Poehner que esteve bastante doente durante algum tempo, declarou achar-se agora em condições de ser julgado.

O procurador geral, sr. Strenfwo, deu inicio ao processo, accusando o general von Lundendorf, que enfrentou a côrte com confiança.

Os advogados dos accusados não atacarão Von Kahr, como tencionavam.

Os accusados declararam que o seu acto não representa uma traição, pois não tinham por objectivo a separação da Baviera da Allemanha.

Temendo possiveis manifestações do povo a policia observou a maior vigilancia, examinando cuidadosamente as pessôas que assistiram as accusações, pois a agitação popular era muito intensa por ser Hitler o chefe do partido chamado nacional socialista e ainda um herói das massas bavaras.

Essas medidas foram tomadas para evitar que o povo tentasse pôr em liberdade os implicados.

O general Lundendorf appareceu perante a côrte em trajes de civil, tendo conversado ligeiramente com Hitler que revelava aspecto de abatimento e excitação. Lundendorf não tinha alteração.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 29

Petição de Domiciano Soares—Como requer.

Idem de René Haushere & Cia—Egual despacho.

Idem de Theodorio Vicente Ferreira—Como requer, pagando os impostos.

Idem de d. Margarida Maia—Egual despacho.

Idem de Gregorio P. de Oliveira—Pagando os direitos, defiro devendo fazer ventiladores nos quartos que dão para o lado sul.

Idem de José Pinheiro—Como requer pagando os impostos.

Idem de José Feliz de Araújo—Egual despacho.

Idem de Leonardo M. Vinagre—Egual despacho.

Idem de d. Maria do Carmo Cavalcante Como requer, submettendo-se ás condições exigidas pelo sr. architecto em seu parecer.

Idem de Ursulino E. Lins—Informe o sr. agrimensor.

Idem do mesmo—Egual despacho.

Idem de M. Cunha & Cia—A' Commissão Collectora.

Idem de João Baptista Lins—Ao sr. architecto.

Estará amanhã de plantão á praça Pedro Americo a pharmacia Central.

Officio—Os srs. Francisco Paulo de Oliveira, Manuel Paulo de Oliveira e Francisco Carolino da Costa Lima, em officio datado de 24 de fevereiro findo, communicaram ao dr. prefeito, ter sido naquella data fundada em Pitimbú, neste Estado, a Colonia de Pescadores intitulada «Henrique Dias» Z. 4, pelo que o dr. prefeito officiou agradecendo.

A Prefeitura avisa aos senhores «chauffeurs» que hoje deverão matricular neste Prefeitura, os seus autos, sob pena de não guial-os amanhã, domingo de carnaval.

Revisão da lista dos juizes de direito das comarcas do Estado, pela ordem de suas antiguidades, até 31 de dezembro de 1923.

Ns.	NOMES	Comarcas	Nomeações	Exercicios	Tempo de serviço: Annos	Mezes	Dias	OBSERVAÇÕES
1	Dr. Francisco Trindade Meira Henriques— —	—	10 Novembro 1896	18 Novembro 1896	27	1	13	Em disponibilidade
2	» Fenelon Ferreira da Nobrega — — —	Patos — — —	5 Maio 1898	18 Maio 1898	25	7	13	
3	» Francisco P. de Albuquerque Montenegro—	Alagôa Grande —	29 Novembro 1901	2 Dezembro 1901	22	—	29	
4	» Paulo Hypacio da Silva— — — — —	Areia — — —	31 Dezembro 1901	2 Fevereiro 1902	21	10	29	
5	» Eutiquio Auiran — — — — — —	—	31 Dezembro 1902	1 Janeiro 1903	20	11	29	Em disponibilidade
6	» José Domingos Porto — — — —	Espirito Santo —	13 Outubro 1903	13 Dezembro 1903	19	11	18	Descontou-se o excedente a 1 mez de licença no decennio.
7	» Octavio Celso de Novaes — — — —	Alagôa do Monteiro	29 Fevereiro 1904	19 Março 1904	19	9	12	
8	» Abdon Dantas de Assis— — — — —	Misericordia — —	29 Fevereiro 1904	24 Março 1904	19	9	7	
9	» Antonio Feitosa Ferreira Ventura— — —	Campina Grande —	29 Fevereiro 1904	22 Abril 1904	19	8	9	
10	» Manuel Ildefonso Oliveira Azevedo— —	Capital — 2.ª Vara	3 Fevereiro 1905	24 Fevereiro 1905	18	10	7	
11	» Antonio Massa— — — — — — —	—	18 Setembro 1907	30 Setembro 1907	16	3	—	Em disponibilidade
12	» Irineu Alves de Oliveira— — — — —	Conceição — —	13 Novembro 1907	3 Dezembro 1907	16	—	28	
13	» Joaquim Victor Jurema— — — — —	Cajazeiras — —	19 Outubro 1908	10 Novembro 1908	15	1	21	
14	» José Eugenio Neves de Mello — — —	Bananeiras — —	27 Novembro 1906	10 Dezembro 1906	14	9	21	Descontou-se o excedente a 2 annos e 3 mezes de licença no decennio.
15	» José L. de Luna Pedrosa — — — —	Capital — 1.ª Vara	25 Outubro 1909	8 Novembro 1909	14	1	23	
16	» Manuel Eduardo Pereira Gomes— — —	Mamanguape —	23 Dezembro 1910	3 Janeiro 1911	12	11	28	
17	» José Gaudencio C. de Queiroz— — —	S. João do Cariry	16 Dezembro 1910	4 Janeiro 1911	12	11	27	
18	—	Itabayanna — —	—	—	—	—	—	Vaga pela aposentadoria do dr. Costa Filho.
19	» Geminiano Jurema Filho — — — —	Princeza — —	9 Dezembro 1912	15 Dezembro 1912	9	4	25	Esteve licenciado até 7 de Maio de 1922, não tendo reassumido o exercicio.
20	» Manuel V. Rodrigues de Paiva— — —	Guarabira — —	4 Novembro 1914	17 Novembro 1914	9	1	14	
21	» Sizenando de Oliveira— — — — —	Picuhy — — —	4 Dezembro 1917	11 Dezembro 1917	6	—	20	
22	» Climaco Xavier da Cunha— — — —	Umbuzeiro — —	13 Novembro 1917	13 Dezembro 1917	6	—	18	
23	» João Suassuna— — — — — — —	—	13 Dezembro 1917	13 Dezembro 1917	6	—	18	
24	» Ovidio da Costa Gouveia — — — —	Pombal — — —	1 Setembro 1920	24 Setembro 1920	3	3	7	
25	» Archimedes Souto Maior — — — —	Souza — — —	22 Março 1923	—	—	—	—	Não communicou a data do exercicio.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba, em 25 de fevereiro de 1924.

O SECRETARIO,

Euripedes Tavares da Costa

Noticiario

A Emulsão de Scott é um grande reconstituinte que substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, pelo seu sabor mais agradavel e de facil assimilação. Em geral as creanças acostumam-se a tomal-a com prazer.

Chamamos attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Elixir de Nogueira, do pharceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura ulceras e tumores brancos.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 29 de fevereiro de 1924.

Serviço para o dia 1.º (sabbado)
Dia á Força, capitão Camillo.
Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Casslano.
Adjunto ao quartel, 1.º sargento Guedes.
Dia ao Hospital, anspeçada Baptista.
Dia á secretaria, soldado Lima.
Dia á Garage, soldado Pacote.
Telephonista do Estado Maior soldado Galvão e á Força, dito Martins.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Antonio Branco, cabo Martiniano e corneteiro Gonçalo.
Guarda ao quartel, cabo Rodrigues.
Reforço do Thesouro, anspeçada Baptista.
Reforço da Recebedoria, anspeçada Ananias.
Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Castro.
Ordem á secretaria, soldado Torres.
Ordem á casa de ordem, soldado Liberato.
Piquete ao quartel da Força, aprendiz Hora.
Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Pereira.

Uniforme 5.º

SECÇÃO LIVRE

Francelina Francisca de Mello

30.º dia

João da Costa Cabral e sua esposa, convidam aos demais parentes e pessoas de suas relações, para assistirem á missa pelo repouso eterno de sua idolatrada mãe e sogra Francelina Francisca de Mello, no dia 6 de março, ás 6 horas, trigessimo dia de seu fallecimento, na matriz de N. S. de Lourdes.

Antecipadamente hypothecam a sua immorredoura gratidão a todos, por este acto de religião e caridade.

(1—2)

Attenção

No aprasivel e populoso bairro de «Cruz das Armas», vende-se uma pequena e bem montada pharmacia, satisfactoriamente afreguesada e muito bem localisada.

Trata-se na «Pharmacia Americana», rua Barão do Triumpho n. 329, ou na «Pharmacia Oswaldo Cruz», na cidade de Itabayana.

(1—5)

Credito Mutuo Predial

Prevenimos os distinctos prestamistas deste club que o 45.º sorteio e primeiro do mez de março correrá no dia 4 as 15 horas

«Attenção»:—O prestamista que não pagar a sua contribuição antes de correr o sorteio não terá direito ao premio.

«Importante»:—A Empresa não tem cobradores

Parahyba 1.º de março de 1924.

P. P. de Chaves & Companhia.

Alberto de Mattos Serejo.

G. W. B. R.

Aviso ao publico

Tendo terminado a epocha balnearia, communica-se ao publico que do dia 29 do corrente em diante não correrão mais os trens para veranistas.

Recife, 22 de fevereiro de 1924.

A administração.

Carnaval

Na rua Silva Jardim, antiga da Palha n. 810, encarrega-se de corte e costura de qualquer fantasia.

Garante-se presteza perfeição nos trabalhos.

Assucares

Manuel Joaquim de Quadros, antigo agente commercial estabelecido em Curityba, Estado do Paraná, caixa postal n. 63, deseja entabolar negocios com firma de 1ª ordem, exportadora de assucares e que possa ter interesse nas vendas para o Paraná, mediante commissão.

Offerece referencias commerciaes e bancarias de 1ª ordem e os interessados poderão tomar noticias na Associação Commercial da Parahyba, por especial obsequio.

"A Previdente"

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento do obito 368 cujo praso terminou hontem, os socios Oswaldo Gouveia de Carvalho e Luiz Baptista Rabello, ficando a 1ª serie com 1027 socios.

São convidados os socios da 1ª e 2ª series a virem recolher as quotas dos obitos 373 sem multa até 5 de maio e com multa até 25 do mesmo mez; o 374 sem multa até 20 de maio e com multa até 10 de junho, e o 98 da 2ª serie sem multa até 8 de março e com multa até 28 do mesmo mez.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos:

368	com multa	—25	fevereiro
369	sem «	—20	«
369	com «	—10	março
370	sem «	—5	«
370	com «	—25	«
371	sem «	—5	abril
371	com «	—25	«
372	sem «	—20	«
372	com «	—10	maio
373	sem «	—8	«
373	com «	—25	«
374	sem «	—20	«
374	com «	—10	junho

2.ª serie:

97	com multa	—28	fevereiro
98	sem «	—8	março
98	com «	—28	«

Quadro de observação

Francisco Jorge Martins Botelho, 38 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

Euripedes Floresta de Oliveira, 28 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Benedicta Juracy Véras de Oliveira, 24 annos, casada, residente nesta capital. 1ª serie.

Firmino Duarte dos Santos, 34 annos, casado, residente em Serraria, 1ª serie.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello, 44 annos, casada, residente em Serraria, 1ª serie.

Enedina Teixeira Pontes, 45 annos, solteira, residente em Araruna, 2ª serie.

Friduvinda Teixeira Pontes, 58 annos, solteira, residente em Araruna, 2ª serie.

D. Cezaria Maria da Conceição, 50 annos, solteira, residente em Araruna, 2ª serie.

Francisco José da Silva, 55 annos, viuvo, residente em Araruna, 2ª serie.

Abelardo Targino da Fonseca, 29 annos, solteiro, residente em Araruna, 2ª serie.

Ernesto Teixeira Pontes, 27 annos, casado, residente em Araruna, 2.ª serie.

Francisco Teixeira Pontes, 51 annos, casado, residente em Araruna, 2.ª serie.

Annibal Cavalcante de Albuquerque, 28 annos, solteiro, residente nesta capital—1.ª serie.

D. Petronilla Maria da Conceição Lins, 57 annos, viúva, residente nesta capital — 2ª serie.

D. Anna Francisca da Costa, 48 annos, casada, residente nesta capital—2.ª serie.

Pedro Carolino Bezerra, 51 annos, casado e residente em Araruna, 2.ª serie.

D. Francisca de Almeida Bezerra, 36 annos, casada, residente em Araruna, 2.ª serie.

D. Nathalia Guedes de Mesquita, com 25 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Joanna Ribeiro Lins de Albuquerque, com 38 annos, casada, residente nesta capital—1.ª série.

Francisco Duarte dos Santos 36 annos, casado, residente em Serraria, 1.ª serie.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello 46 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª serie.

Secretaria d'«A Previdente» em 12 de fevereiro de 1924.

Manuel J. da Cunha.
1.º secretario.

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que fôram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Henrique Danubio Bourgard de Magalhães e d. Iracema Yolanda de Albuquerque Costa, ambos solteiros e residentes nesta Capital e Egydio da Cunha Pessôa e d. Anna Maria da Conceição, ambos solteiros e residentes nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente, afim de sêr publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 23 de fevereiro de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque conforme o orignal; dou fé: data supra. *Rubens Cavalcante de Albuquerque*, official privativo do registro civil.

Edital n. 3

Lyceu Parahybano

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que de 5 a 20 de março vindouro, estará aberta nesta secretaria a renovação de matriculas do curso gymnasial e dos de agrimensura e commercio; e de 22 inclusive a 31 do mesmo mês a matricula para os candidatos ao primeiro anno de ditos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1924.

O secretario,
João Braulio de A. Espinola.

(4—20)

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente á professora da cadeira nocturna do sexo feminino denominada «Sargento Mór Mello Muniz», d. Ellen Barbosa de Medeiros que se acha fora do exercicio de seu cargo por mais de 30 dias, sem motivos justificados, que nos termos da letra C do art. 157 combinado com o art 159 do actual regulamento da instrucção primaria se vae proceder a processo disciplinar para applicação á mencionada professora da pena de perda de cadeira de que tratam os alludidos dispositivos regulamentares.

Fica marcado á referida preceptora o prazo de 30 dias, a contar desta data para se justificar perante a mesma directoria pelo seu não comparecimento á citada escola.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 29 de fevereiro de 1924.

O secretario.

José Eugenio Lins de Albuquerque.

Chefatura de Policia

Edital sobre o carnaval

De ordem do sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia deste Estado, faço publico que nas diversões do proximo carnaval é expressamente prohibido fazer criticas ou allusões offensivas a qualquer auctoridade civil, militar ou religiosa, usar mascaras depois das 19 horas, adoptar disfarces offensivos á moral publica, jogar pó, agua ou liquido contendo substancias nocivas sobre qualquer pessôa, e se apresentarem clubs, blocos ou cordões sem licença da Chefatura de Policia.

Secretaria da Policia, 15 de fevereiro de 1924.

Pelo secretario
Galdino Montenegro
Amanuense

EDITAL

2.ª Vara—3.º Cartorio

COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara e do Commercio da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte dos requerentes F. H. Vergára & Cia., e Murillo Lemos, commerciantes nesta praça, foi-me feita a petição do theor seguinte: Exmo: sr. dr. juiz do commercio. Dizem F. H. Vergára & Cia., e Murillo Lemos, commerciantes nesta praça, nos autos da acção que, perante v. exc., expediente do escrivão bel. João Cancio Brayner, movem contra Julio Marinho Falcão, que, estando justificada preliminarmente a ausencia em logar incerto do réo Julio Marinho Falcão, do seu domicilio, e querendo os supplicantes mover-lhe, nos termos dos artigos 331 e 332 do reg. n. 737, a acção competente aos titulos juntos á inicial, vem requerer a v. exc., que se digne de mandar passar editaes, pelo praso e na fórma da lei, de citação ao supplicado, para lhe ver propor uma acção executiva pelos titulos de tresentos e quarenta e dois mil réis e de um conto quatrocentos e nove mil e novecentos réis, vencidos respectivamente, em 26—9—923 e 2—10—923 e devidos aos primeiros supplicantes, e de um conto cento e vinte e um mil e setecentos réis, vencido em 30—9—923, ao segundo, acção que será proposta na audiencia do juizo seguinte á citação, tudo sob pena de revelia. Assim pede deferimento. Parahyba, 12 de fevereiro de 1924. C. p. nos autos, João da Matta Correia, advogado e procurador. Na qual dei o despacho do theor seguinte: Nos autos, como requerem. Em 12—2—924. M. I. Azevêdo. E tendo os supplicantes justificado a ausencia do mesmo Julio Marinho Falcão, hei por bem citar o mesmo por este edital, para se lhe ver propôr uma acção executiva de cobrança dos titulos acima referidos, ficando desde logo citado para todos os demais termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para conhecimento de todos mandei passar o presente edital que assigno. Parahyba, 16 de fevereiro de 1924, Eu, João Cancio Brayner escrivão o escrevi. (ass) M. I. Azevêdo. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão,

João Cancio Brayner

(4—4)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANAOS
DO SUL

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete—**SANTOS**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 12 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

LINHA DE CARGUEIROS
DO SUL

O cargueiro—**PYRINEUS**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 1.º de março e sahirá no mesmo dia para os portos do norte.

LINHA RIO—MANAOS
DO NORTE

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado de Manáos e escalas no dia 1.º de março e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—**ONARA'**—Esperado de Manáos e escalas no dia 6 de março e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE SERGIPE
DO SUL

O paquete—**COMMANDANTE MIRANDA**—Esperado de Santos e escalas no dia 2 de março porto desta capital e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRASIL—DA EUROPA
DO SUL

O cargueiro—**JABOATÃO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 6 de março e sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

Heraclio Siqueira

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 2 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 9 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquèra

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 29 de fevereiro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 7 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 5.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo

—AVISO—

A fim de evitar extravios de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto ao escriptorio da Agencia dentro de 5 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

JAGUARIBE

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 2 de março proximo, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

Viagem regular

PIAUHY

A' sahir do Rio de Janeiro a 5 de março p. devendo chegar em Cabedello á 13 do mesmo mez, zarpando no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, é tratar com os agentes

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.